

Seguros no Sindicato

Faça seu seguro no Sindicato com a Neide ou Luciana e ganhe um brinde!
Fones: 6195-3624 ou 6195-3630.

Metroviários elegem a chapa 1



Fotos: Maurício Moraes

Metroviários comemoram a vitória da Chapa 1

O processo eleitoral do Sindicato encerrou-se no último sábado, 15/9, com a vitória da *Chapa 1 – Unidade Metroviária* – que obteve 53,38% dos votos válidos.



Comissão Eleitoral proclama o resultado da eleição

Assim como as demais etapas do processo eleitoral, a votação ocorreu de forma transparente e democrática, do dia 10 a 14 de setembro, quando as urnas percorreram todas as áreas e escalas de trabalho da empresa. Cerca de 80% dos metroviários sindicalizados participaram da votação que definiu a nova direção do Sindicato.

Por volta das 10h de sábado, 15/9, as urnas começaram a ser abertas na quadra do Sindicato e depois de aproximadamente quatro horas todos os votos já estavam apurados, encerrando a décima eleição da história de 26 anos da entidade.

O coordenador da Comissão Eleitoral, Sérgio Roque, foi o porta-voz do resultado da eleição, proclamado por volta das 14h, e também redigiu a ata que foi devidamente assinada pelos representantes das chapas.

Os metroviários deram sua importante contribuição para os rumos da luta da categoria e, com isso, fortaleceram sua história de lutas, tradicionalmente democrática. Agora é continuar mobilizados e organizados, resistindo a toda e qualquer tentativa de retirada de direitos, sempre em busca de mais metrô público, estatal e de qualidade.

Aposentados

Assim como fez para disfarçar sua retaliação aos metroviários que participaram da greve, o governo Serra e Metrô estão demitindo funcionários aposentados e em período de pré-aposentadoria sob o argumento de que não atendem mais as necessidades da empresa.

Para completar sua truculência, a empresa afirma que estes funcionários só têm direito à multa de 40% do FGTS a partir da aposentadoria, e aquele que é desligado com 55 anos só tem direito a receber 75% do plano de suplementação do Metrus.

O Sindicato é contra a demissão de aposentados e, com o objetivo de reverter este quadro, está acionando a Delegacia Regional do Trabalho (DRT), colocou o departamento jurídico à disposição dos metroviários que foram atingidos e continuará estudando outros meios para evitar que os metroviários aposentados ou que vierem a se aposentar sejam privados de seu direito de continuar na ativa.

Participação nos Resultados

Ainda não há acordo sobre o pagamento da PR. O Metrô mantém sua proposta de proporcionalidade, privilegiando os altos cargos da Cia em prejuízo da maioria dos metroviários, e estabelece metas impossíveis de serem atingidas em virtude da vinculação de algumas delas ao planejamento estratégico do Metrô que vai até 2010.



EDITORIAL

Desencontros

Fomos, mais uma vez, surpreendidos por um erro gravíssimo cometido pelo consórcio responsável pela construção da linha 4 – Amarela do Metrô: o encontro dos túneis escavados entre os poços “Três Poderes” e “Caxingui” foi concluído com um desalinhamento horizontal de 80cm, segundo declarações do consórcio.

Já no dia 08/08, uma cratera com aproximadamente 2m de diâmetro surgiu na rua dos Pinheiros, obrigando a interdição imediata da via.

Junto com a tragédia de janeiro deste ano, que causou a morte de sete pessoas, e outros acidentes registrados anteriormente, esta obra acumula quinze ocorrências de natureza grave ou gravíssima, contabilizando oito mortes e vários feridos.

Ainda assim, o governo conseguiu autorização da Assembleia Legislativa Paulista (Alesp) para contrair empréstimo internacional de US\$ 450 milhões para injetar na obra.

Por outro lado, está em discussão, inclusive em fórum internacional, a cobrança, pelo consórcio, de R\$ 180 milhões pela mudança do método construtivo (proposta pelo próprio consórcio), passando de Shield para NATM, e já se tem notícias de que o mesmo consórcio está ensaiando a cobrança de mais R\$ 100 milhões pelo atraso da obra ocasionado pela tragédia, cujas causas ainda não foram apuradas.

Recentemente foi autorizado pelo Senado, e está em tramitação na Alesp, projeto de lei de renúncia fiscal, que isenta de ICMS a compra de insumos e equipamentos para a construção e operação da Linha 4 – Amarela.

Como podemos observar, não se confirma o argumento do governo do Estado de que não há recursos para bancar a construção da obra do metrô, que este modelo de contratação da Linha 4 é muito mais barato e não permite majoração de valores.

Se somarmos todos os valores aqui apontados, e considerarmos o montante de recursos que deixarão de entrar nos cofres públicos e que ajudarão a engordar os fardos lucros dos consórcios que atuam na linha 4 – Amarela, haverá recurso financeiro mais do que suficiente para construção e operação da linha, sem, porém, abrir mão dos 30 anos de receitas geradas com a operação da Linha 4.

Está posto o desafio da próxima diretoria do Sindicato e de toda a categoria: combater a privatização criminosa deste patrimônio público, que é o transporte metroviário paulista.

OPINIÃO

Resistência e persistência: nossas marcas registradas



Os acontecimentos dos últimos meses certamente marcarão o 26º ano de existência do Sindicato, devido à truculência e arbitrariedade que a categoria tem enfrentado.

Trata-se de uma seqüência de atitudes anti-sindicais, que visam o enfraquecimento da organização dos metroviários e preparação da empresa para a privatização.

As 61 demissões promovidas pelo governo Serra se configuram como uma resposta à luta da categoria

contra a tentativa da empresa beneficiar poucos em detrimento da maioria, utilizando-se como meio a Participação nos Resultados.

Entre as formas de enxugar o quadro de pessoal da empresa ainda está a demissão de aposentados e funcionários em período de pré-aposentadoria.

Mas é importante ressaltar que da mesma forma que os ataques que os metroviários vêm sofrendo são constantes, o Sindicato tem utilizado todos os meios possíveis para manter os direitos da categoria.

Nos últimos seis anos, como presidente do Sindicato, com a atuação da maioria da

diretoria e a disposição de luta dos metroviários, conseguimos manter o Acordo Coletivo intacto e ampliar algumas conquistas, como periculosidade para a Linha 5, adicional risco de vida, anuênio para todos, entre outras.

A habilidade e persistência são características tradicionais da categoria que, como ficou comprovado com a participação massiva dos metroviários na última eleição, mantém sua disposição de decidir os rumos da luta por melhores condições de trabalho e por mais metrô público, estatal e de qualidade.

Flávio Godoi,
presidente do Sindicato

Um agradecimento e uma conclamação



Encerrada a eleição do Sindicato, com a vitória da Chapa 1 — Unidade Metroviária,

quero, em primeiro lugar, agradecer a toda a categoria pelo exemplar espírito democrático que mais uma vez permeou o processo eleitoral. Em segundo lugar, dirijo-me a cada metroviário, independente da opção feita na hora do voto, para conclamar a unidade em torno do Sindicato. Só assim reuniremos força suficiente para vencer os imensos desafios que temos pela frente. Entendo que a primeira tarefa é revigorar a relação da nossa entidade sindical com a categoria e criar raízes nos locais de trabalho.

A aplicação do nosso programa, amplamente divulgado durante a campanha da Chapa 1 — Unidade Metroviária, deverá ser outra prioridade. Será preciso criar, urgentemente, meios políticos, organizativos e materiais para que cada secretaria cumpra as

atribuições definidas pelo nosso programa. A gestão, apoiada na rede de representantes das bases, tem tudo para promover um salto de qualidade na atuação do nosso Sindicato.

Enfrentamos uma situação difícil, com a direção do Metrô e o governo do Estado jogando pesado para retirar direitos da categoria e enfraquecer o Sindicato. Com habilidade, temos conseguido contornar essa ofensiva, impedindo que ela signifique rebaixamento do nosso acordo coletivo e da luta dos metroviários. A mais recente onda de repressão, quando muitos companheiros chegaram a ser demitidos, é um alerta para compreendermos onde eles querem chegar.

Não é de hoje que o Metrô promove um esvaziamento do quadro de funcionários com o objetivo de acelerar o processo de terceirização e privatização. O Sindicato é uma barreira poderosa contra esta política. Daí a perseguição constante à entidade representativa dos metroviários. Mas reafirmo o compromisso de manter o

Sindicato na linha de frente contra qualquer tentativa de mexer nos direitos dos trabalhadores.

Desde a sua origem, nosso Sindicato pratica um sindicalismo de massas, combativo, unitário, democrático, enraizado na base e politizado. Nas lutas do presente, defende os interesses futuros de todos os trabalhadores. Na atual conjuntura, isto significa se contrapor a qualquer proposta de “reforma” previdenciária e trabalhista vindas do governo federal ou do Congresso Nacional. O Sindicato, na verdade, com o resultado da eleição, acaba de reafirmar e atualizar estes princípios. Mais uma vez, dirijo-me a cada metroviário para agradecer a confiança e conclamar a unidade de todos em torno do Sindicato. Muito obrigado.

Wagner Gomes, presidente eleito pela Chapa 1

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

ANIVERSÁRIO

Sindicato dos Metroviários de SP: 26 anos de combatividade!

No dia 24 de agosto, o Sindicato completou 26 anos, mas, neste ano, a celebração desta data acabou se diluindo em meio a novos ataques e retaliações da empresa e governo Serra, que promoveram um verdadeiro tsunami de demissões, atingindo companheiros que participaram da greve e aqueles que estão aposentados ou vão se aposentar — sem contar com outros problemas em todas as áreas da empresa.

Contudo, a celebração dos 26 anos do Sindicato fortalece ainda mais a nossa luta. Comprova a tradição dos metroviários, que se consolidaram durante mais de duas décadas, como uma categoria combativa, organizada, unida e mobilizada em prol da ampliação e manutenção dos direitos e conquistas de todos os trabalhadores.

As ameaças e retaliações da empresa não interromperão esta trajetória. O Sindicato e os



A diretoria da Aemesp na luta pela criação do Sindicato

metroviários continuarão sendo de luta, sempre em busca da garantia de seus direitos e, conseqüentemente, dos direitos da população por mais metrô público, estatal e de qualidade.

Apartamento

Vendo no Cambuci com 1 dorm., 1 vaga. R\$ 77 mil. Tratar com Maria Lucia, fone: 3277-9717 ou ramal 72263.

Notebook Toshiba

Vendo modelo novo. Hd 60 Gb, 256 Mb, DVD/CDRW, processador Celeron M (Mobile). Pouco tempo de uso. Permite acesso a internet Speedy ou discado (modem), entradas USB e para acesso sem fio (wireless). Tratar com Elvis, fones: 6515-5767/6515-4716/3179-2000 (EPB).

Moto Suzuki 750W

Vendo super nova GSX 750 W, ano 94, 2º dono, azul/branca. Estudo troca, Tratar com Cláudio, SLO, est. Imigrantes, turno manhã, ramal: 25511.

Motocicleta BMW

Ano 97, motor 1100 cc, azul metálica, R.T. turing. R\$ 33 mil. Aceito troca menor valor. Tratar com Cunha Brito, OT, JAT, ramal: 16719 ou fone: 3978-2743.

Aulas de Tênis

Descubra os benefícios que o tênis pode fazer por você. R. Castelo do Piauí, 717 (a 100 metros da estação ITQ). Tratar com prof. Paulo, fone: 9624-9729.

Micro computador

Celeron 2.8GHz, 256Mb, 60Hd, placa de som, rede e vídeo (ASUS), gravador de CD e leitor de DVD (LG), monitor de 17 TLA plana (LG), teclado, mouse e caixas de som novos. Windows XP profissional. Mais de 100 programas (pacote Office completo). Novíssimo (nunca foi conectado à internet). Grátis Web Cam Creatif. R\$ 1.100,00. Tratar: Blasmond. Fone: 8516-8244 ou jivalves@metrosp.com.br.

Drink Makers

Temos serviços de Bartenders. Garçons estilizados, mágicos, coquetelaria clássica e moderna. Destinados para lançamento de produtos, feiras, congressos, confraternizações, casamentos, debutantes, aniversários, formaturas etc. Tratar com Marcelo, fones: 3564-4443 ou 9373-0709. Veja: www.dkmbar.com.br

Moto Kasinski

Vendo ou troco com 125 cc, preta, rodas de liga leve, com 17000 Km, bolsas laterais, transmissão e bateria nova. Tratar com José Francisco Rosa, tec. manut., BFU, Fones: 85-36556 ou 9660-491.

Lote em Peruibe

Vendo ou troco na estância São José. 10m x 25m. Todo pago. Aceito carro. R\$ 8 mil. Tratar com José Francisco Rosa, BFU, fones: 85-36556 ou 9660-4917.

Vende-se móveis

Salão de cabeleireiro. Tratar com Valeria ou Ciley, fones: 3531-0098/7619-5412.

Corsa Sedan

Vendo GLS, 1.6, 16v, prata. Todo revisado. R\$18.500,00. Obs: preço abaixo da tabela. Tratar com Lucivaldo, VPA, semanal ou fones: 6511-7266/7229-9019.

Kit no Boqueirão

Alugo para fins de semana ou temporada. Kit grande, 50 m da praia, no Centro. Tratar com Gilmar Messias, ramais: 15515/15516 ou fones: 6243-0417/7601-4939.

Pequenas entregas

Fazemos pequenas entregas na capital, litoral e interior. Motorista com 40 anos de experiência. Sediado em Santo Amaro (Largo 13). Tratar com Augusto, fone: 9816-2171.

Celta Life Flex

Vendo urgente, ano 06, 4p, azul, insul film, travas, vidro elétrico, alarme Positron, trava Multilock, engate. Revisado a cada 7.500 Km em concessionária GM. Ótimo estado. R\$ 8 mil (R\$15 mil financiamento). Tratar com Neto fones: 7375-4640/5017-8213.

Suzuki Intruder 125cc

Vendo pouco usada, baixíssima quilometragem (estado de zero), preta, 2006/2007, com protetor de motor, baulete e alarme da Positron. Único dono. Documentação OK. R\$ 4.900,00. Tratar com Celso Franco Porto Alegre, supervisor V, Canteiro Ana Rosa, GC2, fones: 9394-3372/9394-3372.

Vendo/Oportunidade!

Mesa c/ 8 cadeiras. Balcão/espelho. Estante Rudnick, cor marfim. Sofá-cama, 3 lugares Plenitude. Fogão Brastemp/Quality de embutir. Tratar com Celso Moreira da Silva, OT de, ITT, "C" ou fones: 4742-5961/9788-5597.

Kitnet na Praia Grande

Na Vila Tupi (2 quarteirões da praia). Toda mobiliada com geladeira, TV, microondas, sofá-cama, camas embutidas. 2 quarteirões da praia. R\$ 26 mil. Tratar com Stampini, SLO, ITQ, esc. "C", ramais: 349101/34911 ou fones: 6958-3847/8505-2252.

Vendo Xbox

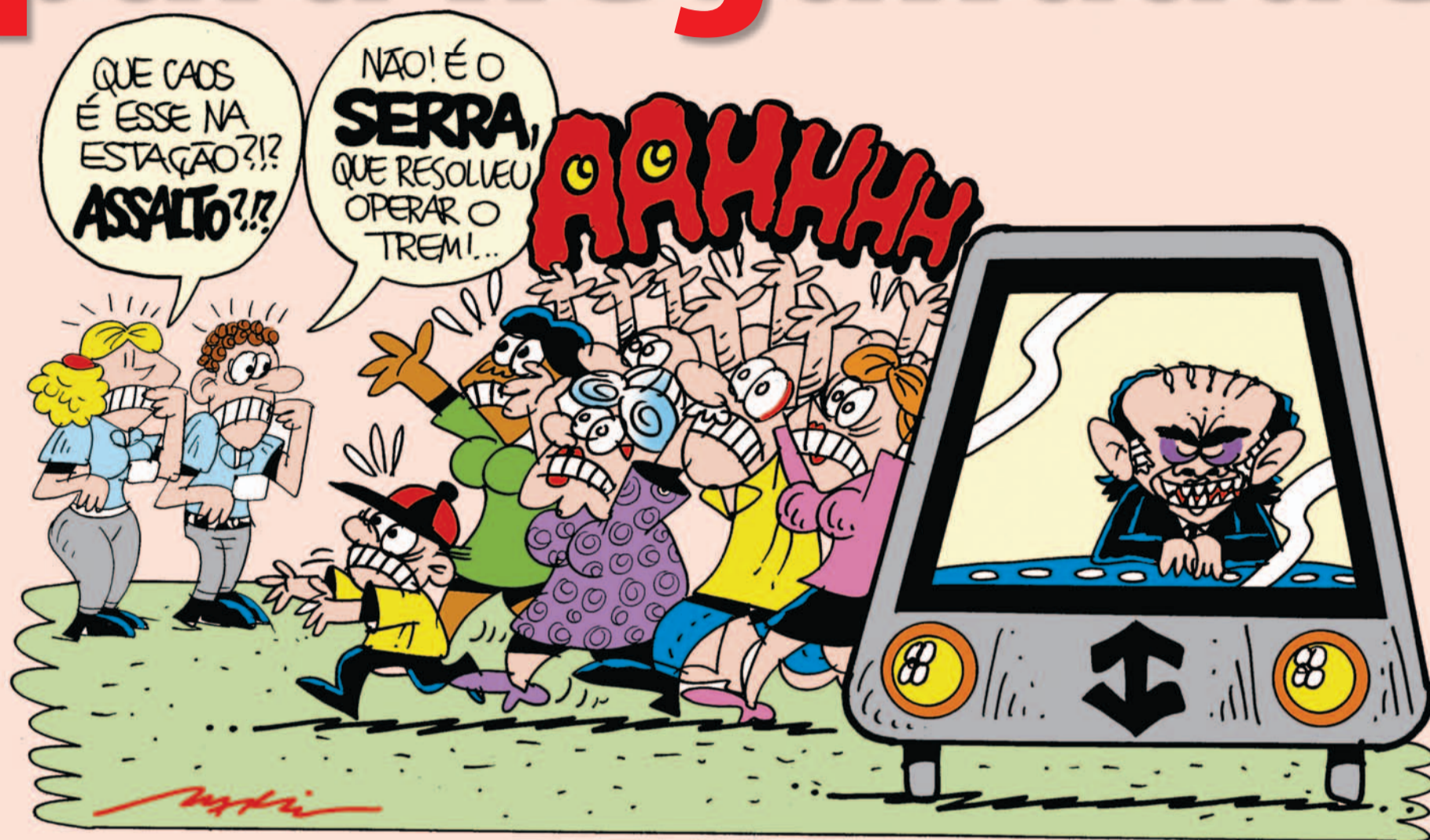
Com 20 jogos, R\$ 900,00. Facilito pagamento. Tratar com Ramon Costa, OT, ITT, Tráfego, esc. B. Fone: 3141-4410, r. 34917 ou fone: 4636-8406.

Alugo Kit

No centro. Tratar com Andréa Silva, AS/TDS/5x2, tarde (PX), ramal: 15215/15224 ou fone: 8644-2598

Contra a organização dos metroviários

Metrô apela até para ilegalidade



Treinamento de bombeiros e SLs, contratação de funcionários com jornada de trabalho e salário abaixo do piso e criação de nova função são as mais recentes ações do Metrô e governo Serra para tentar impedir os metroviários de lutar por suas conquistas e direitos através do mecanismo constitucional da greve. O Sindicato está tomando todas as medidas para barrar esta medida anti-sindical praticada pela empresa e combater a ingerência na organização sindical dos metroviários.

Depois da greve dos dias 2 e 3 de agosto, a secretaria dos Transportes Metropolitanos formou um grupo de trabalho com o objetivo de elaborar mecanismos para furar as greves da categoria. O resultado deste trabalho foi a programação de um treinamento de bombeiros e SLs para operar trens em momento de conflitos e a publicação de um edital de contratação de 250 funcionários para ocupar os cargos de Supervisor de Linha Operacional (SL), Auxiliar de Manobra, Agente de Estação (AE) e Agente de Segurança (AS).

Ocorre que a empresa e governo Serra estão oferecendo salários inferiores ao piso estabelecido no acordo coletivo da categoria e as jornadas de trabalho também não conferem com a praticada no dia-a-dia da empresa.

Além disso, com esta medida a empresa extingue o concurso interno para o cargo de SL, acabando com a possibilidade de movimentação interna e impedindo a ascensão dos funcionários.

Ilegalidade e arbitrariedade

O pagamento de salários inferiores ao piso da categoria é ilegal e a criação de novo cargo, como Auxiliar de Manobra, e de novas jornadas configuram-se como

mais uma postura arbitrária, anti-sindical e de retaliação da empresa.

Contra tudo isso, o Sindicato entrou com um pedido de mesa redonda na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) para denunciar a adoção de tais procedimentos que ferem normas coletivas de trabalho. O departamento Jurídico do Sindicato também vai buscar todos os meios legais para barrar este concurso.

Uma das mais antigas reivindicações do Sindicato é a contratação de mais metroviários, porém, desde que o Acordo Coletivo da categoria seja respeitado. O rebaixamento de direitos e conquistas é inaceitável.

Improvisos

Durante a greve contra a PR proporcional, o Metrô e governo Serra convocaram pessoas que ocupam cargos de chefia e de outras funções para operar trens e atuar nas estações, colocando em risco a segurança destes trabalhadores e de milhares de usuários, quando, inclusive, dois trens atropelaram máquinas de chave no PAT, o que poderia ter causado o descarrilamento dos trens, se tivesse ocorrido ao longo da linha.

Imediatamente o Sindicato acionou a DRT para fazer uma fiscalização nos locais de trabalho em que estava ocorrendo tal improviso e também denunciou

esta prática à Promotoria de Justiça e da Cidadania do Estado de São Paulo.

Como resposta, o Sindicato recebeu um pedido de esclarecimentos a respeito das atribuições dos Operadores de Trem (OTs) e Supervisores de Linha Operacional (SLOs) que trabalham no tráfego, o que foi prontamente atendido.

Atuação de risco

Em sua resposta, o Sindicato deixou claro que o trabalho realizado pelos OTs é altamente técnico, específico e, portanto, exige treinamento especializado com reciclagens periódicas. Os SLOs, "apesar de receberem treinamento para operar trens, se revestem de funções essencialmente administrativas [...] perdendo assim a familiaridade com os ensinamentos recebidos." É importante ressaltar que os SLOs não passaram por nenhuma reciclagem até a greve, inclusive para sanar falhas que ocorrem de forma corriqueira.

Todas estas deficiências podem causar acidentes graves com os trabalhadores e cidadãos e, por isso, o Sindicato continuará defendendo que os SLOs não devem operar trens em hipótese alguma, mesmo em situações de emergência.

Cada um na sua

O mesmo é válido para os bombeiros, que também estão sendo treinados

pela Cia. A legislação não prevê a operação de trens por estes profissionais que, além de tudo (assim como os SLOs), estão recebendo treinamento durante apenas quinze dias ao passo que a duração do treinamento dos OTs varia de três a seis meses.

Há que se levar em consideração, também, que os bombeiros já têm suas responsabilidades e o governo Serra e Metrô deveriam estar preocupados em manter a qualidade do serviço prestado por estes trabalhadores e não em desviar suas funções, e até acumulá-las.

Por todos estes motivos, o Sindicato tomará todas as medidas cabíveis para continuar sustentando que, com exceção dos OTs, nenhum profissional está habilitado para operar trens.

Além de ser uma prática arbitrária e anti-sindical, improvisar o funcionamento do sistema metroviário é colocar em risco a segurança de milhares de pessoas e o Sindicato não será conivente com isso.

Ao invés de inventar moda e gastar o dinheiro público de maneira irresponsável, o governo Serra e a Cia. deveriam negociar de forma séria e objetiva com a categoria, garantindo o pagamento de seus direitos para que a população não precise sofrer com paralisações do sistema.



Fotos: Maurício Moraes



Os números da eleição

Confira a quantidade de votos que cada uma das chapas recebeu por área. O mapa completo da apuração dos votos está disponível na página eletrônica do Sindicato (www.metroviarios-sp.org.br).

Mapa de apuração – Eleições 2007

	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
LINHA NORTE-SUL					
ESTAÇÃO, SEGURANÇA E MAN.LINHAS	307	361	15	78	761
TRÁFEGO	66	201	7	20	294
LINHA LESTE-OESTE					
ESTAÇÃO, SEGURANÇA E MAN.LINHAS	515	230	29	98	872
TRÁFEGO	61	143	4	39	247
LINHA PAULISTA					
	136	197	5	45	383
LINHA LILÁS					
	177	117	5	10	309
ADMINISTRAÇÃO - CCO - OBRAS					
CIDADE II	117	50	4	13	184
M I	123	70	4	13	210
CCO +GCC	39	87	2	11	139
GCC Canteiros	15	17	0	1	33
MANUTENÇÃO					
EPB	104	25	3	7	139
PAT	290	272	7	60	629
PIT	227	135	7	24	393
SINDICATO/APOSENTADOS					
	34	26	0	0	60
TOTAL DE ELEITORES	6061		CHAPA 1	2211	47,52%
TOTAL DE VOTANTES	4837		CHAPA 2	1931	41,50%
			BRANCOS	92	1,98%
			NULOS	419	9,00%



COTIDIANO

Pasin e Alex

Nos dias 26 e 27 de setembro, o vice-presidente do Sindicato, Pasin, e o diretor de Esportes, Alex, respectivamente, participaram de audiência na Justiça do Trabalho, para julgamento dos processos de apuração de falta grave, em virtude da participação destes metroviários na paralisação de 1 hora e meia contra a retirada do veto à emenda 3.

Hora extra? NÃO!

A resposta que o Metrô dá para a necessidade de contratação de mais funcionários é a convocação de metroviários para fazer hora extra. Não caia nessa! Não quebre galho trabalhando nos seus dias de folga ou antecipando seu turno de trabalho. Dê valor à sua vida social, à sua saúde e bem-estar. A hora extra só é boa para o patrão, que economiza na contratação de pessoal. Diga não à hora extra!

Terror no tráfego

O Metrô quer implantar um novo procedimento operacional para os tráfegos da Linha 1 e 3, determinando que, ao chegar em JAB ou ITQ, o OT dirija-se imediatamente para a outra extremidade da plataforma para aguardar a chegada do OT que assumirá o próximo trem. Só depois disso deverá cumprir seu intervalo entre voltas ou refeição. Caso o OT não apareça, ele terá que assumir o próximo trem. Tudo isso para garantir que não haja perda de despacho de trem, que pode ser ocasionado também por falta de quadro. O Sindicato e OTs não concordam com este procedimento e, por isso, está discutindo com o Metrô e OTs outros métodos para garantir que não haja perda de despachos. Lembramos que este procedimento entra em vigor a partir do dia 01/10, mas até lá o Sindicato negociará seu cancelamento, buscando soluções.

GMT

No dia 02/10, o Sindicato participará de uma reunião com o Metrô com o objetivo de encaminhar a equiparação salarial dos metroviários da GMT, conforme acordo fechado com a empresa ao final da campanha salarial.

Diferença de jornadas

O Metrô informou que já está fazendo os cálculos para efetuar o pagamento referente à diferença de jornada de trabalho de 40 para 36 horas para as pessoas que têm esse direito. O Sindicato se reunirá com a empresa no dia 27/9 para encaminhar mais esta pendência da campanha salarial.

Reforma no posto de PSS

Ninguém aguenta mais os transtornos provocados pela reforma da copa de PSS, como ruídos, pó, falta de água, entre outros problemas. O Sindicato está cobrando agilidade na obra e que os trabalhos sejam executados, preferencialmente, no período da noite.

Campeonato de Futsal

Todos os dirigentes dos times inscritos no Campeonato de Futsal do Sindicato estão convocados para uma reunião com o Marcelo, da secretaria de Esportes, no dia 26/9, quarta-feira, às 19h, no Sindicato, para debater o regulamento do campeonato.

Divirta-se

Divirta-se com sua família e amigos no Hopi Hari, Playcenter, Parque Wet'n Wild, Parque da Mônica e Playland. Aproveite também o Cheque Teatro como mais uma opção de cultura e lazer proporcionada pelo Sindicato, sem contar com a colônia de férias em Caraguá. Mais informações com Marcelo (6195-3607/3625).

